

Gestão de Patrimónios¹ – Fevereiro 2026

Em 28 de Fevereiro de 2026, o valor das carteiras sob gestão discricionária ascendeu a 27.209,5 milhões de euros, o que significa um aumento de 1,6% relativamente ao mês anterior.

Desde o início do ano, regista-se uma subida de 3,0% nos ativos sob gestão, enquanto que, desde Fevereiro de 2025, se observa um crescimento de 5,1% nos montantes geridos.

	Fevereiro 2026	Janeiro 2026	Dezembro 2025	Fevereiro 2025
Volume Gerido (milhões €)	27.209,5	26.777,2	26.409,0	25.894,3
Variação Percentual*	-	1,6%	3,0%	5,1%

* - Variação entre Fevereiro de 2026 e o mês em causa.

Sociedades Gestoras

A Sociedade Gestora com maior volume de ativos sob gestão é a Caixa Gestão de Ativos com 8.186,1 milhões de euros que se traduz numa quota de 30,1%. Logo em seguida, surgem a Santander Asset Management, com 5.816,2 milhões de euros e uma quota de 21,4%, e a GNB - Gestão de Ativos com 4.278,7 milhões de euros e uma quota de 15,7%.

Aquela que mais cresceu, em Fevereiro de 2026, em termos percentuais, foi a Heed Capital, com 7,0% (1,2 milhões de euros), pertencendo à Caixa Gestão de Ativos o maior crescimento, em valores absolutos, com 159,1 milhões de euros (2,0%).

Desde o início do ano, a Sociedade Gestora que regista o maior aumento percentual dos activos geridos é a Bankinter Gestion Activos - Suc. Portugal, com 8,1% (97,4 milhões de euros), pertencendo à Caixa Gestão de Ativos o maior crescimento em valores absolutos, com 229,0 milhões de euros (2,9%).

¹ - Apenas são considerados os valores sob gestão discricionária de 12 Sociedades Gestoras de Organismos de Investimento Coletivo (SGOIC). De acordo com dados da CMVM, em 28 de Fevereiro de 2026, os montantes geridos por estas entidades representavam 70,5% do valor total de gestão individual de ativos em Portugal.

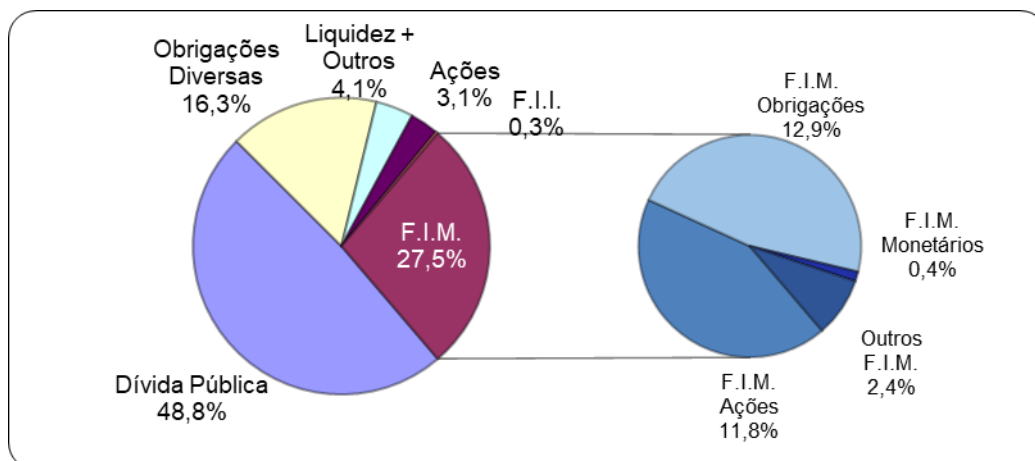
Sociedade Gestora	Fevereiro 2026		Janeiro 2026		Dezembro 2025		Variação Mensal (%)	Variação desde início ano (%)
	Milhões €	Quota	Milhões €	Quota	Milhões €	Quota		
Caixa Gestão de Ativos	8.186,1	30,1%	8.026,9	30,0%	7.957,0	30,1%	2,0%	2,9%
Santander Asset Management	5.816,2	21,4%	5.723,7	21,4%	5.688,9	21,5%	1,6%	2,2%
GNB - Gestão de Ativos	4.278,7	15,7%	4.237,0	15,8%	4.210,9	15,9%	1,0%	1,6%
BPI Gestão de Ativos	3.908,1	14,4%	3.828,9	14,3%	3.778,5	14,3%	2,1%	3,4%
Montepio Gestão de Activos	1.711,8	6,3%	1.690,7	6,3%	1.677,8	6,4%	1,2%	2,0%
Crédito Agrícola Gest	1.652,2	6,1%	1.660,3	6,2%	1.537,9	5,8%	-0,5%	7,4%
Bankinter Gestion Activos - Suc. Portugal	1.301,5	4,8%	1.254,1	4,7%	1.204,0	4,6%	3,8%	8,1%
Sixty Degrees	171,8	0,6%	175,3	0,7%	175,4	0,7%	-2,0%	-2,0%
Optimize Investment Partners	98,9	0,4%	98,8	0,4%	97,3	0,4%	0,1%	1,7%
Haitong Global Asset Management	62,6	0,2%	61,0	0,2%	60,1	0,2%	2,6%	4,1%
Heed Capital	18,1	0,1%	17,0	0,1%	17,5	0,1%	7,0%	3,4%
LYNX Asset Managers	3,5	0,0%	3,6	0,0%	3,6	0,0%	-2,5%	-2,5%
Total	27.209,5	-	26.777,2	-	26.409,0	-	1,6%	3,0%

Tipos de Clientes

No que respeita à residência dos Clientes, 95,4% dos ativos geridos são respeitantes a investidores residentes em Portugal.

Relativamente à Categoria de Clientes, são as Seguradoras que detêm o maior volume de ativos sob gestão (52,5% do total), seguidas pelos Outros Investidores (30,0% do total) e pelos Fundos de Pensões (11,3% do total).

Estrutura da carteira

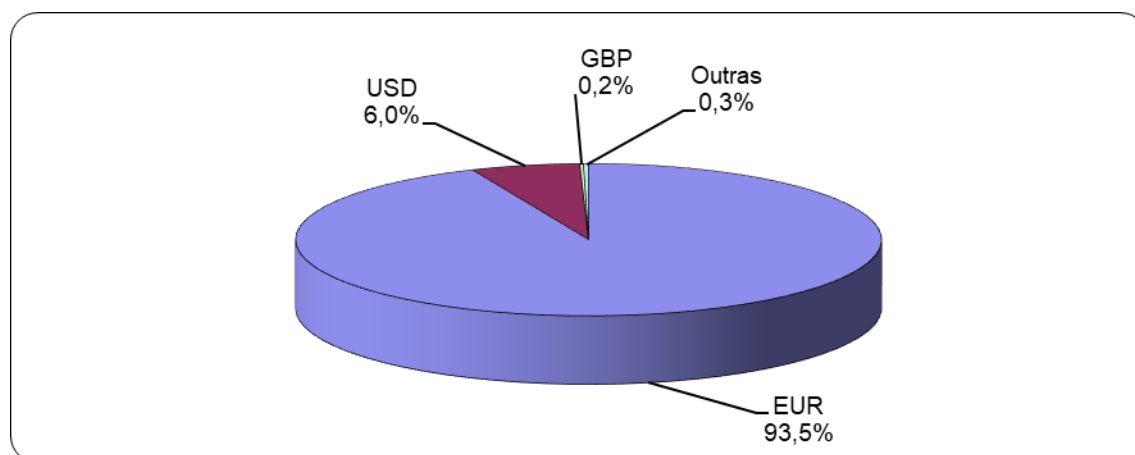


Em Fevereiro de 2026, a classe de ativos com maior peso nas carteiras de Gestão de Patrimónios era a da “Dívida Pública”, com 48,8%, seguida dos “Fundos de Investimento Mobiliário (F.I.M.)”, com 27,5%.

No mês em análise, a classe de ativos que ganhou maior quota face às restantes foi a dos “F.I.M.”, que registou um aumento de importância relativa de 0,3%.

Desde o início do ano, os “F.I.M.” são, igualmente a classe de ativos que apresenta o maior aumento do peso na estrutura das carteiras de Gestão de Patrimónios, passando de 26,8% para 27,5%

Moeda dos Ativos



Em Fevereiro de 2026, 93,5% dos ativos detidos nas carteiras de Gestão de Patrimónios eram denominados em Euro, enquanto que 6,0% eram denominados em Dólar dos Estados Unidos e 0,2% em Libra Inglesa.